

Mercados

Europa recupera, mas PT continua em queda

A generalidade das praças europeias segue em alta após duas horas de transações desta terça-feira. A beneficiar estão a apresentação de resultados empresariais do Swedbank (+3,2%), Actelion (+7,6%) e Akzo Nobel (+4,7%). Por cá a queda das ações da PT continua, acompanhando a desvalorização dos títulos da Oi no Brasil, com ambas as empresas a recuarem mais de 70% desde o anúncio da fusão.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Impresa Sgps Sa 12,0%	Nutreco Nv 39,5%	Tesoro Corp 8,4%
	Banco Com Port-R 5,0%	Piraeus Bank 7,5%	Southwest Air 5,8%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,7%	Banco Com Port-R 5,0%	Gannett Co 5,0%
↓	Jeronimo Martins -1,6%	Mediaset Spa -4,3%	Mead Johnson -3,2%
	Galp Energia -2,6%	Sap Se -5,8%	Teradata Corp -3,8%
	Portugal Tel-Reg -10,0%	Bollere -11,5%	Ibm -7,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PT e Oi perdem mais de 70% de valor de mercado desde o anúncio de fusão, CMVM inibe venda a descoberto na telecom nacional

Novo Banco com participação de 9,9% no BESA

Europa

AbbVie e Shire oficializam desistência da maior tax inversion de sempre

Daimler poderá adquirir até 25% da MV Augusta

Reckitt Benckiser revê em baixa estimativas de vendas anuais

Schindler aumentou projeção de lucros para o ano

Akzo Nobel reitera confiança nas metas para 2015

CEO da Total morre em acidente de aviação

Actelion voltou a rever em alta as suas estimativas de resultados anuais

Swedbank reportou lucros acima do esperado no 3º trimestre

FCC realiza AG dia 20 novembro para aprovar aumento de capital de € 1.000 milhões

EUA

Resultados Positivos: Apple, Valeant Pharmaceuticals, Halliburton

Resultados Negativos: VF Corp, Genuine Parts

IBM desagrada não apresentando qualquer estimativa de resultados para 2015

Microsoft lança smartwatch antes do Natal

Platform Specialty Products chegou a acordo para a compra da Arysta LifScience

Outros

Balança de Transações Correntes Grécia - excedente de € 1.825 milhões em agosto

BTC de Portugal com *superavit* de € 635,9 milhões em agosto

PIB na China registou uma expansão homóloga de 7,3% no 3º trimestre

Vendas a Retalho na China com crescimento homólogo de 11,6% em setembro

Produção Industrial na China expandiu-se 8% em termos homólogos em setembro

Agenda Macro

Hoje será divulgada a variação mensal da **Venda de Casas Usadas nos EUA** (15h)

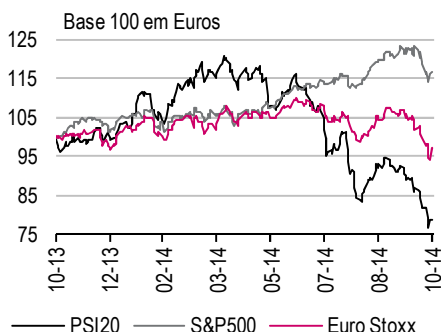
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	295	-0,9%	-6,3%	-6,3%
PSI 20	5.037	-0,2%	-23,2%	-23,2%
IBEX 35	9.915	-0,4%	0,0%	0,0%
CAC 40	3.991	-1,0%	-7,1%	-7,1%
DAX 30	8.718	-1,5%	-8,7%	-8,7%
FTSE 100	6.267	-0,7%	-7,1%	-2,5%
Dow Jones	16.400	0,1%	-1,1%	6,6%
S&P 500	1.904	0,9%	3,0%	11,0%
Nasdaq	4.316	1,4%	3,3%	11,4%
Russell	1.095	1,2%	-5,9%	1,4%
NIKKEI 225*	14.804	-2,0%	-9,1%	-3,5%
MSCI EM	982	0,5%	-2,1%	5,5%
MBCP TH EU	1.692	-0,3%	9,7%	9,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	82,7	0,0%	-16,0%	-9,4%
OURO	1.245,0	0,5%	3,3%	11,3%
EURO/USD	1,280	0,2%	-7,2%	-
Eur 3m Dep*	0,030	0,0	-20,5	-
OT 10Y*	3,476	17,3	-265,4	-
Bund 10Y*	0,849	-1,0	-108,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,33	-0,4%	-23,0%
IBEX35	99,25	0,2%	0,1%
FTSE100 (2)	62,60	-0,7%	-7,0%
Technical EU	15,35	-6,7%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**PT afunda em dia negativo na Europa, mas globalmente positivo em Wall Street**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,2% para os 5037 pontos, com 6 títulos em queda. Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 12% para os € 0,974, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+5% para os € 0,084) e do BPI (+2,7% para os € 1,448). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-10% para os € 1,092), seguida da Galp Energia (-2,6% para os € 11) e da Jerónimo Martins (-1,6% para os € 8,245).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de segunda-feira no vermelho, prolongando as perdas de uma das piores semanas de 2014. O desapontamento na apresentação de resultados da alemã SAP (-5,8%) e da holandesa Philips (-3,6%) condicionou os mercados, que continuaram receosos no que toca à capacidade de evolução da economia da Zona Euro. Desta forma, a notícia de que o BCE esteve no mercado a adquirir ativos franceses não foi suficiente para animar os investidores. Por cá, a Portugal Telecom (-10%) sofreu uma forte desvalorização, ainda que tenha recuperado fortemente dos mínimos do dia, onde chegou a topar 29% para os € 0,865. Ainda assim, não evitou o preço de fecho mais baixo de sempre nos € 1,092. Já o BCP esteve em destaque pela positiva, ao avançar 5%, só superado pela valorização da Impresa (+12%). O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (317,01), o DAX perdeu 1,5% (8717,76), o CAC desceu 1% (3991,24), o FTSE deslizou 0,7% (6267,07) e o IBEX desvalorizou 0,4% (9915,2). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-2,41%), Energético (-2,37%) e Automóvel (-1,46%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+1,17%), Imobiliário (+0,49%) e Alimentação & Bebidas (+0,45%).

EUA. Dow Jones +0,1% (16399,67), S&P 500 +0,9% (1904,01), Nasdaq 100 +1,4% (3870,078). Todos os setores encerraram positivos: Consumer Staples (+1,44%), Materials (+1,42%), Utilities (+1,4%), Consumer Discretionary (+1,39%), Health Care (+1,2%), Energy (+0,76%), Telecom Services (+0,75%), Info Technology (+0,67%), Financials (+0,61%) e Industriais (+0,3%). O volume da NYSE situou-se nos 688 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (657 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,5 vezes.

Ásia. Nikkei (-2%); Hang Seng (+0,1%); Shanghai Comp. (-0,7%)

Hot Stock**PT e Oi perdem mais de 70% de valor de mercado desde o anúncio de fusão, CMVM inibe venda a descoberto na telecom nacional**

Desde o anúncio da fusão da PT com a Oi, a 2 de outubro de 2013, ambas as empresas perderam mais de 70% do seu valor em bolsa. A Portugal Telecom, que usou os seus ativos para ajudar a aumentar o capital da brasileira, ficando no plano inicial com uma posição de 37% na CorpCo, viu esta participação descer para 25,6% após o investimento de € 897 milhões na Rioforte, que foi considerada insolvente no final da semana passada. Recorde-se que a 29 de julho as empresas anunciaram um acordo sobre os termos definitivos na sequência do Memorando de Entendimentos (MoU) anunciado a 16 de julho de 2014, propondo que a dívida da RioForte fosse transferida para a PT, em troca de 474,3 milhões de ações ordinárias da Oi e de 948,7 milhões de ações preferenciais, o que efetivamente “desfez” o aumento de capital no que toca ao valor de € 897 milhões. No entanto, como foi atribuída à PT uma opção de compra (de tipo Americano) para readquirir essas ações da Oi, com o preço de exercício de R\$2,0104 para ações ordinárias e R\$1,8529 para ações preferenciais, opção com maturidade de 6 anos a partir da data de troca das ações, a PT pode voltar a subir a participação até aos 37%, mas para tal necessita de financiar o reforço de posição com parte do valor que venha a recuperar do investimento na Rioforte. A capitalização bolsista da PT (€ 914,4 milhões) atribuiu-lhe um valor de mercado correspondente a cerca de 29,7% da Oi, sinal de que os investidores acreditam na recuperação de uma pequena parte do investimento na Rioforte, que segundo notas de research internacional, citadas pela imprensa, a recuperação deverá ser na ordem dos 10% do capital investido. As ações

preferenciais da Oi encerraram ontem nos R\$1,17 e as ordinárias nos R\$1,22. A Oi apresenta resultados a 13 de novembro.

Face à desvalorização superior a 10% das ações da Portugal Telecom na sessão de ontem, a CMVM deliberou a **suspensão da venda a descoberto (*short selling*) das ações da Portugal Telecom** durante esta terça-feira (21 outubro).

Portugal

Ontem foi anunciado que o **empréstimo do Novo Banco ao Banco Espírito Santo Angola (BESA) irá, em parte, ser convertido numa participação de 9,9% no BESA**. A decisão tomada pelo Banco Central de Angola foi divulgada em comunicado pelo Novo Banco. No documento o banco português recordou que o empréstimo já se encontrava totalmente provisionado nas demonstrações financeiras do Novo Banco.

Europa

AbbVie e Shire oficializam desistência da maior *tax inversion* de sempre

A AbbVie (cap. \$ 85 mil milhões) e a Shire (cap. £ 22,7 mil milhões, +2,6% para os £ 38,47 após as duas primeiras horas de negociação de hoje) concordaram em anular aquela que seria a maior operação de *tax inversion* de uma empresa norte-americana de sempre. Após o anúncio de que o negócio, que contemplava a compra da farmacêutica irlandesa Shire pela congénere norte-americana por \$ 52 mil milhões, estava terminado a AbbVie anunciou um programa de compra de ações próprias de \$ 5 mil milhões, bem como um aumento de 17% no dividendo trimestral para os \$ 0,49. O CEO justificou esta decisão com o facto de que, como a compra da Shire não irá acontecer, o montante de *cash* irá aumentar muito rapidamente. Como compensação pelo cancelamento da operação, a AbbVie irá pagar \$ 1,64 mil milhões à Shire. O CFO interino da **Shire, James Bowling, anunciou que irá abandonar a empresa, para se juntar à Severn Trent**, empresa britânica de fornecimento de água, em 2015.

A **Daimler** (cap. € 63,3 mil milhões, +1,4% para os € 59,2), uma das maiores fabricantes de carros de luxo, incluindo Mercedes, **poderá adquirir até 25% da MV Augusta**, fabricante de motos italiana, noticia o Sueddutsche Zeitung. De acordo com o periódico, que cita os meandros financeiros de Milão, o acordo poderá ser atingido brevemente, sendo que o anúncio só deverá acontecer no início de novembro. A Daimler deverá fazer o investimento de € 30 milhões através da sua unidade AMG, sendo que parte deverá ir para a família Catiglioni e outra parte canalizada para investimento, nomeadamente marketing. A compra deverá dar à Daimler a opção de um aumento da participação.

A britânica **Reckitt Benckiser** (cap. £ 36,3 mil milhões, -1,6% para os £ 50,35), um dos maiores produtores mundiais de produtos de limpeza e de produtos pessoais e de saúde, que em julho manifestou a intenção de fazer um *spin-off* da sua unidade farmacêutica nos próximos 12 meses, referiu que as suas **vendas anuais deverão ficar no limite inferior do seu intervalo de projeções dos 4% a 5%** (excluindo a unidade farmacêutica), devido ao **abrandamento dos mercados no sudeste asiático e América Latina**. As vendas comparáveis do 3º trimestre (excluindo unidade farmacêutica) subiram apenas 3%, aquém dos 4,1% esperados. As receitas totais recuaram 7% em termos homólogos, para € 2,37 mil milhões, falhando os € 2,42 mil milhões estimados pelos analistas.

A **Schindler** (cap. Sfr 14,2 mil milhões, -0,2% para os Sfr 127,6), fabricante de elevadores suíça, **aumentou a sua projeção de lucros para o ano, após os resultados dos primeiros nove meses do ano terem mostrado um crescimento rápido nos mercados chinês e indiano**. O lucro para o ano deverá totalizar entre os Sfr 815 milhões e os Sfr e os 865 milhões. O lucro nos 9 primeiros meses do ano foi de Sfr 703 milhões, 11% acima do projetado pelos analistas. As receitas cresceram 7,1% para os Sfr 6,65 mil milhões e as encomendas (medida utilizada como estimativa de vendas futuras) subiram 6,7% para os Sfr 7,41 mil milhões.

A **Akzo Nobel** (cap. € 12,7 mil milhões, +4,7% para os € 51,66) empresa química produtora de tintas e revestimentos, reportou **lucros abaixo do esperado** relativos ao 3º trimestre, com o CEO Ton Buechner a dar prioridade à melhoria de eficiência ao mesmo tempo que o crescimento do mercado abranda. O resultado operacional cresceu 11% para € 335 milhões, falhando os € 387 milhões previstos. As **receitas** caíram 1% em termos homólogos para os € 3,69 mil milhões, **inferiores** ao apontado pelo consenso de € 3,74 mil milhões. O **Ebitda** de € 487 milhões excedeu ligeiramente o estimado (€ 484,5 milhões), tal como o resultado líquido, ao atingir € 205 milhões (vs. consenso € 196 milhões). **Pretende distribuir um dividendo trimestral de € 0,33/ação**. A empresa disse continuar no **bom caminho** para atingir os seus **objetivos para 2015**, nomeadamente um *Return on Sales* de 9%, um *Return on Equity* de 14% e um rácio de dívida líquida/Ebitda menor que 2.

A **Bestinver Gestion está proceder a uma venda acelerada (accelerated bookbuild) de 3,33 milhões de ações preferenciais da BMW** (cap. € 51,4 mil milhões, +0,4% para os € 79,92), equivalentes a 0,5% do total de ações dispersas. O preço da colocação será entre os € 60 e o preço de mercado, que ontem ao fecho se situou nos € 62,93 (ações preferenciais).

A CEO da **Total** (cap. € 103,6 mil milhões, +1,2% para os € 43,435), Christophe de Margerie, morreu **no embate do jato empresarial onde viajava com um limpa-neves no aeroporto de Moscovo**. O executivo de 63 anos, estava à frente da petrolífera francesa há 15 anos. Os nomes já avançados pela imprensa como possível sucessores são o atual presidente da empresa Yves-Louis Darricarrere e o chefe do departamento de refinaria e químico Patrick Pouyanne.

A farmacêutica suíça **Actelion** (cap. Sfr 12,6 mil milhões, +7,6% para os Sfr 110,2) **voltou a rever em alta as suas estimativas de resultados anuais, após ter reportado lucros dos primeiros 9 meses acima do esperado**. Os resultados core deverão crescer entre 20% e 23%, a taxas de juro constantes, acima do intervalo anteriormente apontado (14% a 16%). A empresa está a beneficiar das vendas do Opsumit, aprovado nos EUA no ano passado. Nos primeiros 9 meses as vendas totalizaram Sfr 1,49 mil milhões (vs. consenso Sfr 1,32 mil milhões) e os resultados em termos core atingiram Sfr 63 milhões vs. consenso Sfr 605,6 milhões.

O **Swedbank** (cap. SEK 207 mil milhões, +3,2% para os SEK 182,9) reportou um **lucro** de SEK 4,56 mil milhões no 3º trimestre, **superando** o consenso de SEK 4,23 mil milhões esperados. As **receitas** provenientes de **juros** foram de SEK 5,83 mil milhões (vs. SEK 5,63 mil milhões esperados) e de **comissões** foram de SEK 2,82 mil milhões (vs. SEK 2,79 mil milhões). A **impairidades** relacionadas com crédito foram de SEK 235 milhões. O rácio **common equity tier 1** caiu 20pb em termos sequenciais para os 20,9%. Em comunicado **o banco anunciou que irá cortar entre 600 e 800 postos de trabalho** bem como irá tentar reduzir os custos para os SEK 16 mil milhões no final de 2016.

A **Fomento de Contrucones y Contratas**, empresa espanhola de construção civil, **irá reunir os acionistas de forma a aprovar um aumento de capital de € 1.000 milhões**. O montante

angariado irá ser canalizado para pagamento de dívida. A assembleia geral irá realizar-se no dia 20 de novembro. De acordo com a Bloomberg que cita fontes próximas no negócio, a acionista Esther Kolowitz concordou em reduzir a sua posição de controlo dos atuais 50% para os 25%, tendo acordado uma redução de € 1.000 milhões na dívida da empresa a alguns bancos.

Nota: **EurSek:** 9,2075 **EurSfr:** 1,2066 @ 9h55m

*cap- capitalização bolsista

EUA

A **Apple** apresentou ontem, após o fecho de Wall Street resultados do 4º trimestre fiscal, terminado em setembro, que **superaram as estimativas**. A empresa atingiu um **EPS ajustado** de \$ 1,42, **superando** os \$ 1,3 esperados. As **receitas expandiram** 12,4% em termos homólogos para os \$ 42,1 mil milhões, o que **excede** os \$ 39,9 mil milhões antecipados. A **margem bruta** foi de 38%, **em linha** com as estimativas. No período a empresa vendeu 39,3 milhões de **iPhones**, superando a estimativa de 38 milhões dos analistas. Na apresentação de resultados, o CEO, Tim Cook, projetou vendas record neste trimestre potenciadas pela venda dos novos iPhones nas festividades.

A **IBM não apresentou qualquer estimativa de resultados para 2015**, referindo que vai fazer um *update* das suas projeções para 2015 em janeiro, **o que desagradou aos investidores**. Em julho tinha apresentado um target de \$ 20 por ação para os resultados do próximo ano, com parte da expansão a ser sustentada pelo crescimento das vendas de *cloud computing*, alegou na altura. **O EPS ajustado do 3º trimestre** foi de \$ 3,68, **aquém** dos \$ 4,32 estimados pelos analistas. As **vendas** caíram 5,6% em termos homólogos, para \$ 22,4 mil milhões, **falhando** os \$ 23,4 mil milhões aguardados. O CEO Ginni Rometry mostrou-se desapontado com a performance da empresa.

A **IBM vai pagar €1,5 mil milhões nos próximos três anos à GlobalFoundries**, empresa controlada por fundos de investimento do governo de Abu Dabi, **que fica com o seu negócio de processadores, unidade que exige forte investimento e que recorrentemente tem gerado perdas financeiras**. O valor será sujeito a um desconto de \$ 200 milhões de dólares pela maquinaria. A GlobalFoundries vai ser o fornecedor exclusivo de processadores de energia da IBM nos próximos dez anos. A unidade de semicondutores da empresa norte-americana fabrica chips para a empresa, mas também fornece outras clientes empresariais.

A farmacêutica canadiana, **Valeant Pharmaceuticals reviu em alta as suas estimativas para o ano fiscal** de 2014, depois de ter apresentado resultados do 3º trimestre acima do esperado pelos analistas. A empresa apresentou vendas no valor de \$ 2,06 mil milhões, em linha com o projetado pelos analistas. O EPS ajustado situou-se nos \$ 2,11, quando se esperava \$ 1,99. O EPS para o fim de 2014 sobe assim para entre os \$ 8,22 e os \$ 8,32, quando o anteriormente projetado tinha ia dos \$ 7,90 até aos \$ 8,1.

A **Halliburton**, uma das principais fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo, apresentou os **resultados do 3º trimestre acima do esperado** pelos analistas. O **resultado líquido subiu** 70% para os \$ 1,2 mil milhões, ou EPS de \$ 1,41. Os resultados excluindo extraordinários foram de \$ 1,19 por ação, \$ 0,09 acima do estimado pelos analistas. As vendas cresceram 16% para os \$ 8,7 mil milhões. Estes números resultam no aumento de 20% no dividendo, anunciou o CEO, que acrescentou que foram adquiridos \$ 300 milhões em ações próprias no período.

A **VF Corp**, retalhista de moda norte-americana detentora das marcas Vans e Timberland, reportou um **EPS** de \$ 1,08 sobre o 3º trimestre que fica **aquém** dos \$ 1,1 aguardados. Também as **receitas** de \$ 3,52 mil milhões **desapontam** face aos \$ 3,57 mil milhões esperados. A **margem bruta** de 48,3% **defrauda** o consenso de 48,6%. Ainda assim a empresa anunciou um **aumento de 22% no dividendo trimestral** para os \$ 0,32. A VF Corp **aumentou** também a estimativa de **EPS anual** em \$ 0,02 para os \$ 3,08, o que, mesmo assim, fica atrás dos \$ 3,1 esperados pelos analistas. Quanto a **crescimento de receitas** a empresa antecipa um crescimento de 8% e sobre margem bruta espera atingir os 49%, ambas em linha com as atuais estimativas do mercado.

A **Genuine Parts**, fornecedora de peças para automóveis, **apresentou resultados em linha** com o esperado tendo o seu **EPS** do 3º trimestre sido de \$ 1,24. Já as **receitas superaram** as estimativas, ao totalizaram \$ 3,99 mil milhões (vs. consenso de \$ 3,95 mil milhões).

A **Microsoft está a ultimar o lançamento de um smartwatch** que deverá chegar às lojas antes das festividades de Natal, noticia a Fprbes. O novo *wearable* irá medir a frequência cardíaca do utilizador de forma passiva e funcionará em diversas plataformas móveis. De acordo com o periódico a maior vantagem deste dispositivo será a extensão da bateria que deverá suportar dois dias de utilização regular sem necessidade de recarregamento.

A química **Platform Specialty Products** chegou a acordo para a **compra da Arysta LifScience**, fabricante de herbicidas e inseticidas, **por \$ 3,51 mil milhões**. A Arysta, que gerou vendas líquidas de \$ 1,5 mil milhões em 2013, está a ser vendida por fundos controlados pelo *private-equity* Permira Holdings. A operação deve estar concluída no primeiro trimestre de 2015, com o pagamento em dinheiro, dívida e títulos convertíveis.

Outros

O saldo da **Balança de Transações Correntes da Grécia** em agosto apresentou um *superavit* de € 1.825 milhões. Este resultado compara com o saldo positivo de € 1.683 milhões de julho e os € 1.213 milhões do período homólogo.

De acordo com os dados do PIB, a **economia da China registou uma expansão homóloga de 7,3% no 3º trimestre**, ligeiramente superior ao antecipado pelo mercado (7,2%). Face ao período antecedente o PIB cresceu 1,9% (vs. consenso 1,8%).

As **Vendas a Retalho** na China registaram um crescimento homólogo de 11,6% em setembro, ritmo inferior ao previsto (11,7%).

A **Produção Industrial na China** expandiu-se 8% em termos homólogos no mês de setembro, acima dos 7,5% esperados.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um *superavit* de € 635,9 milhões em agosto. Este registo compara com o saldo positivo de € 470,3 milhões de julho (valor revisto em alta em € 90,1 milhões) e de € 666,3 milhões no período homólogo.

Resultados

Company	3Q2014	Investor Day
Galp Energia *	13-10 BM	
Portucel	22-10 AM	
Iberdrola	22-10 BM	19-02-2014
Galp Energia	27-10 BM	04-03-2014
Impresa	28-10 AM	
Jerónimo Martins	29-10 AM	
EDP Renováveis	29-10 BM	
Sonae Capital	30-10 AM	
EDP	30-10 AM	14-05-2014
Semapa	31-10 AM	
CTT	04-11 AM	
Sonae Sierra	04-11 AM	
Novabase	06-11 AM	
NOS	06-11 BM	28-02-2014
REN	06-11 AM	
Telefónica	06-11 BM	
Sonaecom	10-11 AM	
Sonae	12-11 BM	
Sonae Indústria	13-11 AM	
BCP	17-11 AM	
Glintt	20-11	
Soares da Costa	21-11	
Ibersol	21-11 AM	
ESS	25-11 AM	
Mota-Engil	27-11 AM	
Reditus	28-11	
Inditex	11-12 BM	
Media Capital	n.a.	
BPI	n.a.	
Indra	n.a.	
Altri	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	
Cofina	n.a.	
Cimpor	n.a.	
SAG	n.a.	
ESFG	n.a.	
T. Duarte	n.a.	
Martifer	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

*Trading Statement ** Oi results

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia		Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div	Pagamento		DPA Bruto	
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120	
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144	
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000	
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350	

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
 - 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata